

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA
CÂMPUS AVANÇADO URUGUAIANA
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO**



**INSTITUTO
FEDERAL**

Farroupilha

Campus Avançado
Uruguaiana

Cilmara Teixeira Miralha, Fernando Gonçalves de Medeiros e Reinaldo Zimmer Wendt

-

INFO31

RESOLUÇÃO ESCRITA DO SEMINÁRIO

Memórias Póstumas de Brás Cubas

Uruguaiana/RS
2022/1º Semestre

EXPOSIÇÃO DAS INFORMAÇÕES CENTRAIS

Título:

Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Ano de publicação:

1881.

Autor:

Joaquim Maria Machado de Assis.

Escola literária:

Realismo.

RESPOSTA DIRETAS

1 - O narrador é um elemento fundamental de um texto literário. Com o apoio de passagens do texto, comente sobre o estilo de narração presente na obra: como o narrador se porta e se apresenta?

O livro apresenta uma mescla de estilos narrativos, ora personagem, ora onisciente. Além de que, no decorrer da narrativa, Brás Cubas dialoga abertamente com o leitor, tendo ciência de sua condição e de que está fazendo isso através de um livro.

Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem... (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LXXI - O Senão do Livro).

Com efeito, um dia de manhã, estando a passear na chácara, pendurou-se-me uma idéia no trapézio que eu tinha no cérebro. Uma vez pendurada, entrou a bracejar, a pernear, a fazer as mais arrojadas cabriolas de volantom, que é possível crer. Eu deixei-me estar a contemplá-la. Súbito, deu um grande salto, estendeu os braços e as pernas, até tomar a forma de um X: decifra-me ou devoro-te (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo II - O emplasto).

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais; não padeci a morte de Dona Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve mingua nem sobra, e conseqüentemente que sai quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: - Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo CLX - Das Negativas).

Vim... Mas não; não alonguemos este capítulo. Às vezes, esqueço-me a escrever, e a pena vai comendo papel, com grave prejuízo meu, que sou autor. Capítulos compridos quadram melhor a leitores pesadões; e nós não somos um público infolio, mas in- 12, pouco texto, larga margem, tipo elegante, corte dourado e vinhetas..., principalmente vinhetas... Não, não alonguemos o capítulo (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XII - Volta ao Rio).

2 - Escolha uma personagem que tenha lhe chamado a atenção na obra e discorra sobre ela: como aparece na obra, como é descrita, os traços e ações características, qual sua relação com outras personagens, qual sua relevância na narrativa. Traga passagens do texto para dar suporte ao seu ponto de vista.

2.1 - Virgília

Trata-se de uma personagem de grande influência na história, se relacionando com o protagonista desde sua juventude até seus últimos momentos. É apresentada ao leitor como "candidata" a noiva de Brás Cubas, arranjada pelo seu pai, no entanto, o casamento não acontece. Posteriormente, Virgília e Brás Cubas tornam-se amantes, caso esse que perdurou por muito tempo, e a separação teve grande impacto sobre ambos.

Virgília foi o meu grão-pecado da juventude;
(ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo IX - Transição).

Era isto Virgília, e era clara, muito clara, faceira, ignorante, pueril, cheia de uns ímpetos misteriosos; muita preguiça e alguma devoção, - devoção, ou talvez medo; creio que medo. Aí tem o leitor, em poucas linhas, o retrato físico e moral da pessoa que devia influir mais tarde na minha vida; era aquilo com dezesseis anos. Tu que me lês, se ainda fores viva, quando estas páginas vierem à luz, - tu que me lês, Virgília amada, não reparas na diferença entre a linguagem de hoje e a que primeiro empreguei quando te vi? Crê que era tão sincero então como agora; a morte não me tornou rabugento, nem injusto. (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XXVII - Virgília?).

2.2 - Quincas Borba

Em sua primeira aparição, ainda na narração da infância de Brás Cubas, é descrito como um menino gracioso, inventivo e travesso. No decorrer da obra ocorre um reencontro entre ele (que havia tornado-se mendigo) e Cubas, no qual Borba cria uma oportunidade e furta seu relógio, tempos depois ele restitui-o equivalentemente e volta com uma mudança de caráter que perdura até o fim da obra, como credor de uma nova filosofia, o humanitismo. A partir daí torna-se, de certo modo, enigmático.

Quincas Borba atua de forma extremamente relevante na reta final da obra, influenciando Cubas a criar seu jornal e partilhando sua filosofia de forma mais assídua. Ao final ele retorna demente de uma viagem que havia feito e para o aperfeiçoamento final de sua filosofia decide queimar o manuscrito de seu desenvolvimento, morreu pouco depois, em palavras do autor, como um “louco que sabia que estava louco”.

Uma flor, o Quincas Borba. Nunca em minha infância, nunca em toda a minha vida, achei um menino mais gracioso, inventivo e travesso. Era a flor, e não já da escola, senão de toda a cidade. [...] (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XIII - Um Salto).

Imaginem um homem de trinta e oito a quarenta anos, alto, magro e pálido. As roupas, salvo o feitio, pareciam ter escapado ao cativeiro de Babilônia; o chapéu era contemporâneo do de Gessler. Imaginem agora uma sobrecasaca mais larga do que pediam as carnes, - ou, literalmente, os OSSOS da pessoa; a cor preta ia cedendo o passo a um amarelo sem brilho; o pêlo desaparecia aos poucos; dos oito primitivos botões restavam três. As calças, de brim pardo, tinham duas fortes joelheiras, enquanto as bainhas eram roldas pelo tacão de um botim sem misericórdia nem graxa. Ao pescoço flutuavam as pontas de uma gravata de duas cores, ambas desmaiadas, apertando um colarinho de oito dias. Creio que trazia também colete, um colete de seda escura, roto a espaços, e desabotoado.

- Aposto que me não conhece, Senhor Doutor Cubas? disse ele.

- Não me lembra...

- Sou o Borba, o Quincas Borba.

(ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LIX - Um Encontro).

Meto a mão no colete e não acho o relógio. Última desilusão! o Borba furtara-mo no abraço. (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LIX - Um Encontro).

Há tempos, no Passeio Público, tomei-lhe de empréstimo um relógio. Tenho a satisfação de restituir-lho com esta carta. A diferença é que não é o mesmo, porém outro, não digo superior, mas igual ao primeiro. Que voulez-vous, monseigneur - como dizia Figaro, - c'est la misère. Muitas coisas se deram depois do nosso encontro; irei contá-las pelo miúdo, se me não fechar a porta. [...]

Dito isto, peço licença para ir um dia destes expor-lhe um trabalho, fruto de longo estudo, um novo sistema de filosofia, que não só explica e descreve a origem e a consumação das coisas, como faz dar um grande passo adiante de Zenon e Sêneca, cujo estoicismo era um verdadeiro brinco ao pé da minha receita moral. E singularmente espantoso este meu sistema; retifica o espírito humano, suprime a dor, assegura a felicidade, enche de imensa glória o nosso país. Chamo-lhe Humanitismo, de Humanitas princípio das coisas. Minha primeira idéia revela uma grande enfatuação; era chamar-lhe borbismo, de Borba; denominação vaidosa, além de rude e molesta. [...] (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XCI - Uma Carta Extraordinário).

- Funda um jornal, disse-me ele, e "desmancha toda esta igrejainha".

- Magnífica idéia! Vou fundar um jornal, vou escachá-los, vou...

(ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo CXL - Os Cães).

[...] Voltou quatro meses depois, e entrou-me em casa, certa manhã, quase no estado em que eu o vivira no Passeio Público. A diferença é que o olhar era outro. Vinha demente. Contou-me que, para o fim de aperfeiçoar o Humanitismo, queimara o manuscrito todo e ia recomeçá-lo.[...] (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo CLIX - A Semidemência).

[...] O Quincas Borba não só estava louco, mas sabia que estava louco, e esse resto de consciência, como uma frouxa lamparina no meio das trevas, complicava muito o horror da situação. [...] (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo CLIX - A Semidemência).

Morreu pouco tempo depois, em minha casa, jurando e repetindo sempre que a dor era uma ilusão, e que Pangloss, o caluniado Pangloss, não era tão tolo como o supôs Voltaire. (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo CLIX - A Semidemência).

3 - Comente sobre o enredo da obra e o relacione com o momento histórico em que foi publicada.

O enredo da obra retrata várias facetas da sociedade da época, evidenciando preconceitos, ideias e acontecimentos. Caracteriza, muitas vezes, os pensamentos racistas da época e a indiferença dos personagens para com isso. É importante lembrar que o livro foi escrito pouco antes da abolição da escravidão, num ponto em que a luta abolicionista estava permeando a sociedade. Além disso, Machado de Assis preocupou-se em descrever a ambientação do Rio de Janeiro da época, tanto física quanto social e política, trazendo à tona a organização de sua sociedade.

Um sujeito, ao pé de mim, dava a outro notícia recente dos negros novos, que estavam a vir, segundo cartas que recebera de Luanda, uma carta em que o sobrinho lhe dizia ter já negociado cerca de quarenta cabeças, e outra carta em que... (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XII - Um episódio de 1814).

Interrompeu-mas um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras: - "Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão!" Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada súplica, respondia com uma vergalhada nova (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LXVIII - O vergalho).

Um grande futuro! Enquanto esta palavra me batia no ouvido, devolvia eu os olhos, ao longe, no horizonte misterioso e vago. Uma ideia expelia outra, a ambição desmontava Marcela. Um grande futuro? Talvez naturalista, literato, arqueólogo, banqueiro, político ou até bispo, - bispo que fosse, - uma vez que fosse um cargo, uma preeminência, uma grande reputação, uma posição superior (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XXX - Bacharelo-me).

4 - Relacione o título da obra com o seu enredo.

O título sugere ao leitor o tipo exótico de narrativa que o livro apresenta, com um narrador que logo no início é descrito como um “defunto autor”. Além disso, o título revela a onisciência do narrador, deixando claro que o mesmo já sabe tudo que aconteceu, e conta apenas o que lhe é conveniente.

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo I - Óbito do autor).

Morri de uma pneumonia; mas se lhe disser que foi menos a pneumonia, do que uma ideia grandiosa e útil, a causa da minha morte, é possível que o leitor me não creia, e todavia é verdade. Vou expor-lhe sumariamente o caso. Julgue-o por si mesmo (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo I - Óbito do autor).

5 - Comente sobre o estilo literário da obra, apresentando passagens do texto como suporte ao seu posicionamento.

Memórias Póstumas de Brás Cubas inaugura o período realista brasileiro. Por tratar-se do primeiro livro realista de Machado de Assis, é o divisor de águas das fases do autor — romancista e realista. O realismo apresenta diversas características de oposição ao romantismo (o que torna-se claro pelo seu nome). Entre as principais características do realismo estão:

Linguagem descritiva e detalhada:

E então apareceu o Lobo Neves, um homem que não era mais esbelto que eu, nem mais elegante, nem mais lido, nem mais simpático, e todavia foi quem me arrebatou Virgília e a candidatura, dentro de poucas semanas, com um ímpeto verdadeiramente cesariano. (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XLI - Marquesa, Porque Eu Serei Marquês).

Imaginem um homem de trinta e oito a quarenta anos, alto, magro e pálido. As roupas, salvo o feitio, pareciam ter escapado ao cativo de Babilônia; o chapéu era contemporâneo do de Gessler. Imaginem agora uma sobrecasaca mais larga do que pediam as carnes, - ou, literalmente, os OSSOS da pessoa; a cor preta ia cedendo o passo a um amarelo sem brilho; o pêlo desaparecia aos poucos; dos oito primitivos botões restavam três. As calças, de brim pardo, tinham duas fortes joelheiras, enquanto as bainhas eram roldas pelo tacão de um botim sem misericórdia nem graxa. Ao pescoço flutuavam as pontas de uma gravata de duas cores, ambas desmaiadas, apertando um colarinho de oito dias. Creio que trazia também colete, um colete de seda escura, roto a espaços, e desabotoado. (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LIX - Um Encontro).

Análise de traços de personalidade e da psique das personagens:

[...] Nhá-loló, moça bem graciosa, um tanto acanhada a princípio, mas só a princípio. Faltava-lhe elegância, mas compensava-a com os olhos, que eram soberbos e só tinham o defeito de se não arrancarem de mim, exceto quando desciam ao prato; mas Nhã-loló comia tão pouco, que quase não olhava para o prato. De noite cantou; a voz era como dizia o pai, "muito mimosa". (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XCIII - O jantar).

Quem quer que fosse, porém, o pai, letrado ou hortelão, a verdade é que Marcela não possuía a inocência rústica, e mal chegava a entender a moral do código. Era boa moça, lépida, sem escrúpulos, um pouco tolhida pela austeridade do tempo, que lhe não permitia arrastar pelas ruas os seus estouvamentos e berlindas; luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro e de rapazes (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XIV - O primeiro beijo).

Exibição de falhas de caráter, derrotas pessoais e comportamentos duvidosos:

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais: não padeci a morte de Dona Plácida, nem a semidemência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve mingua nem sobra, e consequentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas:

- Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.
(ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo CLX - Das Negativas).

Retrato fidedigno da realidade:

Conhecia a morte de oitiva; quando muito tinha-a visto já petrificada no rosto de algum cadáver, que acompanhei ao cemitério, ou trazia-lhe a idéia embrulhada nas amplificações de retórica dos professores de coisas antigas, - a morte aleivosa de César, a austera de Sócrates, a orgulhosa de Catão. Mas esse duelo do ser e do não-ser, a morte em ação, dolorida, contraída, convulsa, sem aparelho político ou filosófico, a morte de uma pessoa amada, essa foi a primeira vez que a pude encarar. Não chorei; lembra-me que não chorei durante o espetáculo: tinha os olhos estúpidos, a garganta presa, a consciência boquiaberta (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XXIII- Triste, mas curto).

6 - Relacione os temas abordados na obra com dados sobre o autor.

Com esta obra, Machado de Assis começa seu período realista, colocando nela muito da sociedade da época, com críticas e sátiras a classe burguesa, retratos de cenas do cotidiano, além de situar a história no Rio de Janeiro, sua cidade de nascimento e representá-la de maneira crua e fidedigna a seu tempo. O autor também aborda temas que vivenciou, como a escravidão e a política no Brasil império.

- É pueril, observou ele, é ridículo; mas em suma, é um motivo poderoso para mim. E referiu-lhe que o decreto trazia a data de 13, e que esse número significava para ele uma recordação fúnebre. O pai morreu num dia 13, treze dias depois de um jantar em que havia treze pessoas. A casa em que morrera a mãe tinha o nº13. Et caetera. Era um algarismo fatídico. Não podia alegar semelhante coisa ao ministro; dir-lhe-ia que tinha razões particulares para não aceitar. Eu fiquei como há de estar o leitor, - um pouco assombrado com esse sacrifício a um número; mas sendo ele ambicioso, o sacrifício devia ser sincero... E ficávamos. Para alguma coisa há de servir a superstição dos homens (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LXXXIII - 13).

O Cotrim tirou-me daquele gozo, levando-me à janela. - Você quer que lhe diga uma coisa? perguntou ele; - não faça essa viagem; é insensata, é perigosa. - Porquê? - Você bem sabe porque, tomou ele: é, sobretudo, perigosa, muito perigosa. Aqui na corte, um caso desses perde-se na multidão da gente e dos interesses; mas na província muda de figura; e tratando-se de personagens políticos, é realmente insensatez. As gazetas de oposição, logo que farejarem o negócio, passam a imprimi-lo com todas as letras, e aí virão as chufas, os remoques, as alcunhas... (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo LXXXIII - 13).

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de "menino diabo"; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso.. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce "por pirraça"; e eu tinha apenas seis anos. Prudência, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixas, à guisa de freio, eu trepava- lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, - algumas vezes gemendo, - mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um - "ai, nhonhô!" - ao que eu retorquia: - "Cala a boca, besta!" - Esconder os chapéus das visitas, deitar rabos de papel a pessoas graves, puxar pelo rabicho das cabeleiras, dar beliscões nos braços das matronas, e outras muitas façanhas deste jaez, eram mostras de um gênio indôcil, mas devo crer que eram também expressões de um espírito robusto, porque meu pai tinha-me em grande admiração; e se às vezes me repreendia, à vista de gente, fazia-o por simples formalidade; em particular dava-me beijos. (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XI- O Menino É Pai do Homem).

E foi assim que desembarquei em Lisboa e segui para Coimbra. A Universidade esperava-me com as suas matérias árdas, e não sei se profundas; estudei-as muito mediocrementemente, e nem por isso perdi o grau de bacharel; deram-mo com a solenidade do estilo, após os anos da lei; uma bela festa que me encheu de orgulho e de saudades, - principalmente de saudades (ASSIS, Machado de. 1881 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Capítulo XX - Bacharelo-me)